

Ata da 155ª Reunião do CEPHA, realizada em 24/09/2014.

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, a partir das quatorze horas e trinta minutos, deu-se início à 155ª reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná - CEPHA, na sala de reuniões da Casa Gomm, sede da Coordenação do Patrimônio Cultural - CPC da Secretaria de Estado da Cultura - SEEC, situada na Rua Bruno Filgueira nº. 850, em Curitiba - Paraná. Estiveram presentes a essa reunião o Secretário de Estado da Cultura e Presidente do Conselho Paulino Viapiana e os Conselheiros Titulares Marcos Venício Alves Meyer, Maria da Graça Rodrigues Santos, Marcelo Saldanha Sutil, Humberto Yamaki, Igor Chmyz, Henrique Paulo Schmidlin e Saint Clair Honorato Santos e mais os Consultores Roberto Benghi Del Claro, Luiz Marcelo Bertoli de Mattos, José Carlos Fernandes e Francisco Adyr Gubert Filho. Justificaram a ausência os Conselheiros Clóvis Schrappe Borges, Aleixo W. de Souza, Ana Maria Chiarotti de Almeida, Ronie Cardoso Filho, Gil Francisco Piekarz, José La Pastina Filho, Celso Fernando de Azambuja Gomes Carneiro e Maria Emília Medeiros de Souza. Presentes também a essa reunião a Coordenadora do Patrimônio Cultural Rosina Coeli Alice Parchen, secretária executiva deste Conselho, os arquitetos Carlos Garmatter Netto, Rachel Krul Tessari, Milton de Chueri Karam e Marina Pasetto Baki da CPC-SEEC e mais os seguintes convidados: Ariadne S. Mattei Manzi e Reginaldo Reinert, arquitetos do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC. O Secretário de Estado da Cultura, Paulino Viapiana abriu a reunião e passou ao primeiro assunto da pauta: **1. Leitura e aprovação da Ata da 154ª Reunião, realizada em 20/08/2014.** Essa ata, que já havia sido enviada com antecedência aos Conselheiros, foi aprovada sem ressalvas. Na sequência passou-se ao segundo assunto da pauta: **2. Apresentação da proposta do IPPUC para a implantação da “Estação Central”, localizada na Rua Barão do Rio Branco com a Avenida Visconde de Guarapuava, em Curitiba.** Convidados a fazerem uso da palavra, a arquiteta Ariadne Mattei Manzi teceu uma breve introdução ao assunto que em seguida foi apresentado pelo arquiteto Reginaldo Reinert. Informou que a Estação Central, destinada ao embarque e desembarque de passageiros dos ônibus expressos, será a única interligação dos eixos Leste-Oeste e Norte-Sul deste sistema de transporte coletivo. Que hoje a área é utilizada como estacionamento da Câmara Municipal de Curitiba, situada em frente. Que há recursos do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC da Mobilidade previstos para Curitiba destinados para o metrô, *Bus Rapid Transport – BRT* ou Transporte Rápido por Ônibus, alguns terminais, implantação do Inter-2 e Estação Central). Que a necessidade de implantar a Estação Central está diretamente ligada à operacionalização do sistema expresso da Linha Verde, na tentativa, já antiga, de interligar os diversos modais da cidade. Que o pátio da Antiga Estação Ferroviária de Curitiba já era uma área da cidade reservada para isto, mas que o município deixou passar a oportunidade de obter aquela área. Que o destino da atual Rodoferroviária (que opera linhas intermunicipais e interestaduais) será a de um terminal de transporte urbano, com o propósito de diminuir a quantidade de ônibus do Terminal Guadalupe. Que para a implantação da **Linha Verde** já foram iniciadas algumas tratativas, como a permuta da área que pertencia ao Grupo Slaviero, na Avenida Visconde de Guarapuava com a Rua Barão do Rio Branco pela área do antigo Mercado do Portão, na Avenida Presidente Kennedy. Que com a implantação da Estação Central será possível a retirada de pontos de ônibus de calçadas e Praças em Curitiba. Que a proposta é fazer neste local e sem causar danos ao Patrimônio Cultural da área. Que são sabedores que a “serenidade” da arquitetura local em nada se relaciona com os transportes de massa. Que será a transmutação de um sistema de hoje para um sistema do futuro. Que será implantado no subsolo da Estação Central um estacionamento para atender as necessidades da Câmara Municipal de Curitiba. Que também será implantado nesta área o Sistema de Monitoramento de Tráfego da Companhia de Urbanização de Curitiba - URBS. Que a abordagem do projeto é por manter as antigas estruturas dos bondes e que a maior



intervenção se dará no edifício de frente para a Avenida Visconde de Guarapuava. Que quando implantado, o Metrô de Curitiba passará em área subterrânea do eixo Barão – Riachuelo. Segundo o arquiteto Reginaldo Reinert, “o grande ganho do Metro é a recuperação da superfície para o pedestre e para o usuário”. Em seguida fez a projeção das imagens com a proposta apresentada. O Secretário da Cultura, Paulino Viapiana, abriu o espaço para perguntas e fez a primeira sobre quando se pretende iniciar a execução da Estação Central. A informação foi de que será agora ou no próximo ano, 2015. A conselheira Maria da Graça Santos perguntou sobre o raio de giro dos ônibus bi-articulados e sobre a presença e o trânsito de pedestres na área de quem vem do Shopping Estação. Foi informado que a calçada do lado da Praça Eufrásio Correa será ampliada para quem vai para a Estação Central e que o acesso para esta será pelo canto vizinho à primeira casa do empreendimento da Invespark. O conselheiro Roberto del Claro perguntou o que é tombado na área. A arquiteta Rosina Parchen informou que são tombadas todas as quatro casas situadas na mesma quadra da futura Estação Central, a Praça Eufrásio Correa, a Antiga Estação Ferroviária, a Casa dos Arcos na esquina da Avenida Sete de Setembro com a Rua Lourenço Pinto, e o prédio da Câmara Municipal de Curitiba, portanto a área é toda protegida. O conselheiro Igor Chmyz lembrou aos conselheiros que já houve uma discussão sobre este tema há alguns anos no CEPHA. O conselheiro Saint Clair perguntou sobre a quantidade e o fluxo de pessoas neste terminal e sobre o confinamento dos passageiros em ambientes fechados. O arquiteto Reginaldo, do IPPUC, respondeu que serão em torno de 10 mil passageiros por dia, que o terminal é aberto e que os ônibus que irão circular têm compromisso com o meio ambiente, são movidos a biodiesel e que o maior problema ainda, diz respeito ao barulho e ao tamanho dos ônibus. A conselheira Maria da Graça questionou quanto à capacidade do transporte e ao dimensionamento da Estação, tendo em vista a retirada das estações tubo da Praça Eufrásio Correia. O Secretário da Cultura comunicou aos convidados que a Câmara Técnica já fez uma análise prévia da proposta apresentada e que nesta reunião o que se pretende é fazer uma informação do assunto aos conselheiros e que diante do cumprimento do propósito, agradeceu a presença dos arquitetos do IPPUC e cedeu um intervalo para se reiniciar a discussão somente com os conselheiros. A secretária executiva do CEPHA expõe aos conselheiros sobre a análise realizada pela Câmara Técnica, composta pelos conselheiros José La Pastina Filho, Maria da Graça Rodrigues Santos e Marcelo Saldanha Sutil e passou a palavra para o arquiteto Carlos Garmatter Netto que apresentou diversas imagens antigas e atuais da área, bem como a proposta da Estação Central. Apresentou também a localização dos bens tombados e sua identificação; as visuais da Avenida Visconde de Guarapuava, da Rua Barão do Rio Branco e da Travessa da Lapa; o uso da via que circunda a Praça Eufrásio Correia com o estacionamento utilizado pela Câmara Municipal em área da calçada da Praça; as Estações Tubo da Avenida Sete de Setembro e uma vista da Rua Lourenço Pinto. Foi informado que após a análise da Câmara Técnica foram estabelecidas algumas condições para a aprovação da Estação Central, quais sejam: a manutenção física e visual da percepção de continuidade da Rua Barão do Rio Branco, entre a Estação Ferroviária e Praça Eufrásio Correia até a Rua Riachuelo, quando do cruzamento com a Avenida Visconde de Guarapuava; a adoção de pista de rolamento, no trecho de acesso à Estação, projetada e executada de forma a não transmitir vibrações aos edifícios tombados do entorno das vias e da Praça Eufrásio Correia; o nivelamento da via de acesso de veículos à Estação e calçamentos do entorno com a cota da Praça Eufrásio Correia; a adoção de instrumentos de limitação da velocidade dos ônibus no trecho nivelado de acesso, dando prioridade total aos pedestres e usuários da Estação; a retirada das áreas de estacionamento entre a Câmara Municipal e a Praça Eufrásio Correia; a retirada das estações tubo posicionadas no eixo central da Rua Sete de Setembro entre a Praça Eufrásio Correia e o Shopping Estação; a formulação de instrumentos para a viabilização técnica e financeira do

✕ 02

restauro de dois imóveis tombados pelo Estado do Paraná e cadastrados como Unidade de Interesse de Preservação - UIP pela Prefeitura Municipal de Curitiba, denominados Antigo Hotel Tassi e propriedade da família Cury; a retirada de elementos e tratamentos arquitetônicos propostos no projeto e que interferem com a leitura da cobertura metálica da Garagem de Bondes, unidade de preservação pela Prefeitura Municipal de Curitiba - PMC; a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório de Impacto Ambiental - RIMA do Terminal de Transporte proposto; e o estudo de viabilidade para a proposição de um concurso público de arquitetura para o projeto deste Terminal. **Outros assuntos.** Nada mais havendo a constar, o Presidente em exercício, Marcos Venício Alves Meyer, encerrou a reunião e eu Rosina Coeli Alice Parchen, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais Conselheiros presentes.

